BRASILEIRÃO Com o clássico em Brasília, torcedoras de Flamengo e Botafogo terão comemoração do Dia das Mães no estádio

Quando o amor vem do berço

VICTOR PARRINI*

Não há nada mais poderoso que o amor, principalmente o de mãe. Não dá para fugir disso. Afinal, os primeiros gestos de carinho e ternura vêm delas. Em todas as áreas da vida, as progenitoras cuidam, mimam e instruem para os melhores caminhos. Em muitos casos, também são elas a despertarem outras grandes paixões, como o futebol. Quando pequenos, o time do coração é, antes de tudo, o da família. O do pai e, claro, o da mãe. O clássico entre Flamengo e Botafogo, hoje, às 11h, no Estádio Mané Garrincha, não poderia ter data mais especial para desembarcar no coração do país e das mamães do Distrito Federal. A partida no dia delas será prato cheio de emoções, dentro e fora de campo.

Entre os cerca de 55 mil espectadores que comparecerão ao Mané, estão duas mamães apaixonadas pela família, pelos filhos e por Flamengo e Botafogo. O coração rubro-negro de Vânia Nogueira, 58 anos, baterá mais forte quando a bola rolar. A administradora acompanhará o clássico com os filhos Hugo, 33, herdeiro do amor flamenguista, e o caçula Inácio, 12, escolhido pelo estrela solitária do Botafogo.

A emoção também será a tônica para a alvinegra Andressa Struck, 37. Ela assistirá uma partida do Glorioso em Brasília pela segunda vez no ano — a primeira foi na vitória por 3 x 0 sobre o Ceilândia. Porém, desta vez, a botafoguense não poderá dividir as alegrias de um dia de jogo com os filhos. A microempreendedora não conseguiu adquirir ingressos para eles e, ao lado do marido, ficará entre a felicidade do confronto e a tristeza por não compartilhar do momento com os descendentes.

Embora estejam de lados opostos, Vânia e Andressa têm costumes parecidos. As duas gostam de reunir a família em dia de jogos. Hoje, a flamenguista espera um domingo mais do que especial. "Estar ao lado dos meus filhos nesse clássico terá um tempero especial. A ocasião tem tudo para se tornar mais especial por ser o domingo dedicado às mães", ressalta.

Pelo lado alvinegro, as expectativas também são boas, mas a ausência das crias é o que aperta. "O coração fica disparado. Um clássico sempre tem um gostinho especial e sendo aqui em Brasília fica mais ainda emocionante. O que falta mesmo é a companhia dos filhos", compartilha a botafoguense.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A rubro-negra Vânia compartilha o amor pelo Flamengo com o filho Hugo

A alvinegra Andressa divive o sentimento pelo Botafogo com a família

Amor à camisa

Carioca, Vânia nasceu em uma família quase totalmente tomada pelo time da Gávea e tratou de plantar o amor rubro-negro no filho mais velho. "Minha torcida pelo Flamengo surgiu de forma espontânea. Cresci em uma família quase que 100% flamenguista. Adoro futebol de maneira geral e ir ao estádio é simplesmente sensacional", partilha.

O filho rubro-negro explica de onde veio o sentimento pelo Flamengo. "Começou pela minha mãe e a família ajudou para que esse amor se firmasse. Somos todos rubro-negros com muito orgulho", diz Hugo. O analista de comunicação digital compartilha que a ideia de ir ao clássico veio justamente da matriarca. "Estávamos pensando no lugar que íamos almoçar e, do nada, mensagem da minha mãe: 'vamos ver o clássico no domingo de Dia das Mães?' Topei na hora", conta.

A botafoguense do DF também relata como começou a relação com o time de General Severiano. "Foi quando conheci o meu marido, há 15 anos. Antes, eu nem gostava de futebol. Depois disso, passei a assistir, viajar para acompanhar, ir aos bares e comprar camisas", comenta.

O amor foi passado para os filhos Gabriel, 20 anos, e Milena, 13. A caçula é fanática, canta e vibra. O mais velho, também é alvinegro, mas curte ocasionalmente. Apesar de não poder partilhar do momento com eles, Andressa se apega à segurança. Diante da rivalidade entre Flamengo e Botafogo, o medo por confusão toma conta. Ela espera que seja um clássico pacífico.

No esquenta para a partida, as mamães divergem nas opiniões. Mesmo com o retrospecto recente favorável ao Flamengo, com oito jogos de invencibilidade diante do Botafogo, Vânia prefere ser cautelosa e não arriscar o placar. Otimista, Andressa se apega no momento de renovação do Glorioso e na quebra do jejum para apostar na vitória por 2 x 1.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Goleadores do Mané em ação

DANILO QUEIROZ

O Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, carrega uma homenagem a um dos maiores ídolos do futebol brasileiro com passagens por Flamengo e Botafogo. Hoje, quando os dois times entrarem na principal arena da capital federal para disputar a primeira edição do clássico carioca em solo candango, dois nomes colocarão à prova uma intimidade especial com as redes da arena.

Pelas posições em campo, o atacante rubro-negro Gabigol e o zagueiro alvinegro Kanu certamente irão protagonizar um duelo particular no clássico. Porém, em outras passagens de Flamengo e Botafogo pela cidade, foram eles quem mais fizeram a alegria dos torcedores flamenguistas e botafoguenses ao balançarem às redes do Mané Garrincha.

Gabi tem muita intimidade com o estádio. Nele, fez sua estreia como jogador profissional, em 2013, atuou com a camisa da Seleção Brasileira nas Olimpíadas de 2016 e ganhou dois títulos da Supercopa com o Flamengo. O histórico é abrilhantado com gols. Nas 12 partidas em Brasília, o artilheiro colocou nove bolas na rede, além de nunca ter perdido na capital federal.

Kanu tem um histórico menor, mas de muito brilho em Brasília. O defensor jogou pela primeira vez no Mané Garrincha em abril e teve noite artilheira no jogo contra o Ceilândia, pela Copa do Brasil. Oportunista, aproveitou jogadas aéreas e marcou duas vezes para o Botafogo.

O zagueiro, inclusive, era dúvida para o clássico, mas se recuperou de lesão muscular, veio à capital federal e será opção de Luís Castro. Se não puder atuar, Klaus formará a dupla de zaga do Botafogo com Victor Cuesta. Assombrado por problemas médicos, o Flamengo tem novos desfalques: o atacante Pedro e o goleiro Santos não foram relacionados.

Botafogo vibra por carinho em Brasília

ARTHUR RIBEIRO*

Após quase três anos longe da capital, o Botafogo fará hoje seu segundo jogo em solo candango nos últimos 20 dias. Os torcedores estão aproveitando a chance para matar a saudade. O carinho dos brasilienses foi tamanho que surpreendeu toda a "família Botafogo", desde o dono John Textor, até o técnico Luís Castro e os jogadores.

O afeto faz o clube se sentir em casa em Brasília, que já tem uma relação com o alvinegro pelo nome do estádio, Mané Garrincha, homenagem a um dos grandes ídolos do Glorioso. Para o diretor de futebol do Botafogo, André Mazzuco, o carinho se destacou em relação ao recebido em outras cidades. "Foi algo muito intenso. A chegada surpreendeu demais a gente. Além da quantidade de pessoas, a intensidade de mensagens positivas foi especial. Depois disso, ver um estádio lotado, ser o Mané Garrincha, acho muito simbólico", compartilha.

Em campo, os jogadores também sentem a energia. "O carinho da torcida alvinegra de Brasília tem sido muito especial. É um combustível e tanto para nós e vamos batalhar para recompensar todo esse apoio", afirma o meia Victor Sá.

Mazzuco esclarece que, apesar de o Campeonato Brasileiro não permitir a mudança de mando e que o jogo de hoje é uma exceção, o Glorioso vê Brasília como uma casa e pretende sempre colocar a cidade no mapa quando o clube for fazer algum evento e movimentações fora do Rio.

Mesmo sem o mando de campo e com menos carga de ingressos disponibilizada, o diretor de futebol acredita que a força da arquibancada vai ajudar o Botafogo mais uma vez, assim como foi contra o Ceilândia, e que isso fará a diferença. "A gente é muito grato agradecido. Esperamos retribuir como foi contra o Ceilândia, e que seja uma grande partida. Retribuir com o Botafogo voltando e que os torcedores aqui de Brasília cresçam cada vez mais. A gente considera Brasília realmente uma energia que é a nível do Botafogo hoje", encerra o diretor.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Vítor Silva/Botafogo

Técnico Luís Castro e jogadores se surpreenderam com apoio na capital

JOGOS DE ONTEM

No clássico mineiro, o América-MG levou a melhor e superou o favorito Atlético-MG, por 2 x 1, ontem, no Independência. O resultado levou o time de Vagner Mancini à vice-liderança provisória. Sob os olhares do recém-contratado Felipão na Arena da Baixada, o Athletico-PR venceu o Ceará, por 1 x 0.

SÉRIE B

A sexta rodada da Série B terá um encontro entre gigantes do futebol nacional, hoje, às 16h. Postulantes ao acesso, Cruzeiro e Grêmio se enfrentam na Independência, ambos com a missão de seguir na cola do atual líder Bahia. Ontem, o Vasco ganhou posições na classificação ao vencer o CSA, por 1 x 0.

SÉRIE D

Os times candangos voltaram a vencer em dose dupla na Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Ceilândia recebeu o Ação, no Abadião, e ganhou por 1 x 0. O triunfo do Brasiliense veio fora de casa: 2 x 0 no Operário-MT. Os resultados colocam os representantes do DF empatados na liderança do grupo 5 da competição.

FÓRMULA 1

O primeiro GP de Miami da Fórmula 1 terá Charles Leclerc no primeiro lugar do grid de largada. O monegasco fez a pole position, ontem, ao anotar o tempo de 1min28s796, e emplacou uma dobradinha da Ferrari com Carlos Sainz, dono da segunda posição. O atual campeão Max Verstappen larga em terceiro lugar.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Corinthians	9	4	3	0	1	7	4	3
	2º América-MG	9	5	3	0	2	7	6	1
	3º Bragantino	8	4	2	2	0	8	3	5
	4º Atlético-MG	8	5	2	2	1	8	6	2
	5º Coritiba	7	4	2	1	1	9	6	3
	6º São Paulo	7	4	2	1	1	8	5	3
	7º Santos	7	4	2	1	1	6	3	3
	8º Cuiabá	7	4	2	1	1	3	2	1
	9º Internacional	7	4	2	1	1	3	3	0
	10º Avaí	7	4	2	1	1	4	5	-1
	11º Athletico-PR	6	5	2	0	3	2	6	-4
	12º Palmeiras	5	4	1	2	1	6	4	2
	13º Flamengo	5	4	1	2	1	4	3	1
	14º Botafogo	5	4	1	2	1	6	6	0
	15º Fluminense	4	4	1	1	2	3	4	-1
	16º Ceará	3	4	1	0	3	4	7	-3
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	3	4	0	3	1	3	7	-4
	18º Goiás	2	4	0	2	2	5	9	-4
	19º Juventude	2	4	0	2	2	4	8	-4
	20º Fortaleza	0	3	0	0	3	1	4	-3

5ª RODADA

Ontem

Atlético-MG 1 x 2 América-MG

Athletico-PR 1 x 0 Ceará

Hoje

11h - Flamengo x Botafogo

16h - Palmeiras x Fluminense

16h - Atlético-GO x Goiás

18h - Bragantino x Corinthians

18h - Santos x Cuiabá

19h - Juventude x Internacional

19h - Fortaleza x São Paulo

Amanhã

20h - Avaí x Coritiba

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Bahia	13	6	4	1	1	9	2	7
	2º Sport	11	6	3	2	1	5	2	3
	3º Grêmio	10	5	3	1	1	6	2	4
	4º Cruzeiro	10	5	3	1	1	5	3	2
	5º Vasco	10	6	2	4	0	5	3	2
	6º Chapecoense	9	6	2	3	1	5	3	2
	7º Novorizontino	9	6	2	3	1	7	7	0
	8º Operário-PR	8	6	2	2	2	6	5	1
	9º Ituano	8	6	2	2	2	6	5	1
	10º Ponte Preta	7	5	2	1	2	3	3	0
	11º Náutico	7	6	2	1	3	5	7	-2
	12º Brusque	7	6	2	1	3	4	6	-2
	13º Vila Nova	7	6	1	4	1	7	7	0
	14º Criciúma	6	6	1	3	2	4	6	-2
	15º CSA	6	6	1	3	2	3	5	-2
	16º Sampaio Corrêa	5	5	1	2	2	5	5	0
REBAIXADOS	17º Guarani	5	5	1	2	2	3	5	-2
	18º Londrina	5	6	1	2	3	5	9	-4
	19º Tombense	5	6	0	5	1	5	7	-2
	20º CRB	1	5	0	1	4	3	9	-6

6ª RODADA

Terça-feira

Bahia 4 x 0 Londrina

Quinta-feira

Brusque 0 x 0 Chapecoense

Sexta-feira

Vila Nova 2 x 0 Náutico

Sport 2 x 0 Tombense

Ontem

Operário-PR 2 x 0 Criciúma

Novorizontino 2 x 1 Ituano

Vasco 1 x 0 CSA

Hoje

16h - Guarani x Ponte Preta

16h - Cruzeiro x Grêmio

Amanhã

20h - CRB x Sampaio Corrêa